

## **Tanzânia**

A ideia de estar no cume mais alto de um continente é fascinante. Quando este continente é a África esta ideia fica ainda mais atraente. A subida nos leva desde a floresta tropical da base até a vegetação alpina do cume a 5895 metros de altitude.

Nosso projeto social nesta viagem prevê ajudar o vilarejo de Engikaret, nas proximidades do Kilimanjaro, com a construção de um poço profundo (120 metros) que fornecerá água potável durante todo o ano. Com isso acabarão longas viagens para captação do recurso hídrico e a interrupção dos estudos e diminuirão as doenças decorrentes do uso de água de baixa qualidade.

### Roteiro

Existem várias rotas para se chegar ao cume do Kilimanjaro e em nossa expedição usaremos a rota Rongai. O custo de cada uma dessas rotas varia, sendo que as mais baratas são as mais populares. A escolha da rota Rongai se baseia na variedade da paisagem encontrada, na beleza do caminho e, mais do que tudo, pelo fato de ela ser muito menos usada do que as outras por ter um custo um pouco maior. Assim, dividiremos os acampamentos com menos grupos e teremos também muito menos gente nas trilhas.

1º Dia – Chegada ao Aeroporto Internacional de Kilimanjaro e traslado a Arusha. Hospedagem no confortável Hotel Mont Meru 4\*.

2º Dia – Após o café da manhã, passeio de dia inteiro ao Arusha National Park onde faremos um safári fotográfico.

3º Dia – Após o café da manhã, viagem de 4 horas até a entrada do parque Kilimanjaro onde iniciaremos nosso trekking com uma caminhada por uma floresta de pinheiros onde podem ser vistos macacos Colobus. Nossa caminhada será de aproximadamente 4 horas de duração até chegarmos ao acampamento Sekimba a 2600 metros de altitude. A partir de hoje, nossa acomodação será em barracas e comeremos em uma barraca refeitório com mesas e banquinhos. Também teremos dois banheiros com privadas portáteis e uma barraca chuveiro (exclusividade da Morgado Expedições no Kilimanjaro).

4º Dia – Hoje caminharemos entre 6 a 7 horas ganhando 1000 metros de altitude até a caverna Kikelewa (3600 metros) onde acamparemos. Conforme formos ganhando altitude a paisagem dará lugar a uma vegetação mais rasteira e as nuvens, tão comuns nesta região em terras mais baixas, ficará abaixo de nós e começaremos a ter vistas lindas do Kilimanjaro.

5º Dia – Hoje teremos um dia mais curto com aproximadamente 4 horas de caminhada até o Mawenzi Tarn Hut (4330 metros), de onde teremos magníficas vistas do Kilimanjaro e o Mount Mawenzi. Também veremos pela primeira vez a planta característica desta região, o Senecio Kilimajaris.

6º Dia – Hoje, faremos uma caminhada de aclimação e voltaremos a dormir no mesmo acampamento. Este é um dia importante, normalmente não incluído nos

roteiros. Com este dia extra a 4330 metros aumentamos não só nossa chance de cume, mas também garantimos que faremos o cume nos sentindo bem, sem dores de cabeça e bem-dispostos. Subiremos as encostas do Mawenzi Peak com 5150 metros ganhando ao redor de 400 a 600 metros de altitude em relação ao nosso acampamento. Esta caminhada demorará ao redor de 4 a 5 horas.

7° Dia – Hoje ganharemos mais 420 metros em uma linda caminhada de 5 a 6 horas de duração até o School Hut (4750 metros). Descansaremos durante a tarde e iremos dormir às 18 horas após um bom jantar. Acordaremos às 23 horas, tomaremos o “café da manhã” e partiremos para o cume da África.

8° Dia – Hoje é o tão esperado dia! Sairemos à meia noite rumo ao nosso objetivo, o topo da África! Conforme progredimos nossa trilha irá se tornando cada vez mais íngreme até chegarmos ao Gilmans Point a 5685 metros de onde teremos um inesquecível nascer do sol ao lado dos campos nevados. Após um pequeno descanso, seguiremos pela borda da cratera até o Uhuru Peak, o verdadeiro cume do Kilimanjaro, a 5895 metros. Nossa subida ao cume da África demorará ao redor de 7 a 8 horas, mas cada passo valerá a pena pela vista que teremos lá de cima. Desceremos então por outras 6 horas e 2100 metros até o Horombo Hut. Esta descida será feita por uma outra rota, fazendo um trajeto circular.

9° Dia – Nosso último dia de caminhada nos levará, após 6 horas e 20 quilômetros, ao Marangu Gate onde nossa van nos estará esperando para levar-nos de volta a Arusha e ao nosso hotel. Apesar de estarmos sonhando com os confortos de nosso hotel nos deliciaremos com esta caminhada por entre a linda floresta equatorial da região do Kilimanjaro.

10° Dia – Após o café da manhã, viagem de 3 horas até o vilarejo masai onde construímos o poço de água potável. Neste e no próximo dia visitaremos este e alguns dos vilarejos próximos para conhecer melhor esta fascinante cultura. Acomodação em barracas.

11° Dia – Visita ao vilarejo masai. Acomodação em barracas.

12° Dia – Traslado de volta a Arusha. Tarde livre. Hospedagem no Hotel Mont Meru.

13° Dia - Pela manhã, traslado ao aeroporto internacional de Kilimanjaro para nosso voo de volta.

#### SAÍDA

Chegada em Katmandu – 20 de agosto de 2018

Partida de Katmandu – 01 de setembro de 2018

#### PREÇO:

Parte Terrestre: US\$ 4.900,00 para grupo de, no mínimo, 8 pessoas

Single Supplement involuntário: US\$ 200

Conforme os clientes forem se inscrevendo na viagem serão feitos pares para a divisão de quartos. Caso, ao final do período de inscrição alguém fique sem par, esta pessoa terá de pagar um single supplement.

Single Supplement voluntário: US\$ 400

Caso a pessoa escolha ficar em quarto individual pagará o dobro do single supplement involuntário, já que por sua escolha outra pessoa do grupo também ficará em um quarto individual.

#### O QUE ESTÁ INCLUÍDO:

- Quatro noites de acomodação no Hotel Mt. Meru ou similar em quartos duplos com café da manhã;
- Duas noites de acomodação em barracas com pensão completa no vilarejo masai;
- Barracas duplas durante o trekking;
- Alimentação completa durante o trekking;
- Equipe completa com guia da Morgado Expedições, guias locais (um guia local para cada 2 ou 3 clientes), carregadores e equipe de cozinha;
- Barraca refeitório com mesa e banquinhos, barraca banheiro, barraca cozinha e barraca chuveiro;
- Traslados do aeroporto internacional de Kilimanjaro a Arusha e de Arusha ao começo da trilha e do fim da trilha a Arusha e ao aeroporto;
- Ingresso ao parque nacional e demais taxas;
- Os carregadores levarão até nove quilos de bagagem por cliente e carregadores extras podem ser contratados caso haja necessidade (US 100 por carregador levando até 18 quilos). Esses quilos do carregador extra podem ser divididos entre dois ou mais clientes;
- Traslado de Arusha ao vilarejo masai e de volta a Arusha.

#### NÃO ESTÁ INCLUÍDO:

- Alimentação em Arusha, a não ser os cafés da manhã;
- Gorjetas;
- Vôos internacionais;

#### POLITICA DE CANCELAMENTO

A Adventure For More (A4M) cobrará uma taxa de cancelamento de 20% do valor da viagem de clientes, caso a desistência aconteça entre 60 e 30 dias antes do início da mesma e 50% de clientes que desistirem da viagem entre 29 dias e 15 dias antes da data do início da viagem. Depois disso não haverá restituição de nenhuma parte do pagamento.

#### Ação Social

Vilarejo alvo: Engikaret, nas proximidades do Kilimanjaro

Engikaret é um conjunto de três vilarejos localizados ao nordeste de Arusha, cidade base para nossas escaladas ao Kilimanjaro nas encostas ocidentais do Monte Meru e conta com uma população de ao redor de 2.000 pessoas. Quase todos os habitantes pertencem a etnia Masai e vivem de atividades pastorais.

Esta região vive uma triste realidade onde, durante mais de metade do ano, adultos e crianças precisam caminhar até 14 quilômetros diariamente em busca de água para seus lares e rebanhos. Para nós, que em nossas casas, basta abrir uma torneira para obtermos água limpa e potável isto é quase inacreditável!

Nesta região os solos são muito rasos e pobres, não sendo favoráveis à agricultura. Dois fatores contribuem para isso: a localização na “sombra” do Monte Meru diminui a precipitação pluviométrica e o fato de que as muitas erupções vulcânicas deixaram o solo ressecado. A água na região, principalmente na época da seca, de fevereiro a março e de junho a novembro, é extremamente escassa.

Durante a época das chuvas a água é obtida e coletada em precários poços cavados manualmente e de pouca profundidade e que secam assim que as chuvas acabam. Isso força a população a buscar água em um vilarejo que fica a sete quilômetros de distância e trazer esta água no lombo de burros e nas costas carregando até 50 quilos diariamente. Este é o trabalho das mulheres enquanto os homens buscam pastagem para o seu gado. No auge da temporada seca as meninas são obrigadas a ajudar nesta tarefa deixando de frequentar a escola. O mesmo acontece com os meninos que também param de estudar para ajudar seus pais em busca de água para seus rebanhos.

A boa notícia é que possível ajuda-los com a construção de um poço profundo (120 metros) que fornecerá água potável durante todo o ano para os três vilarejos. Com isso, acabarão as longas viagens, a interrupção dos estudos e diminuirão as doenças decorrentes do uso de água de baixa qualidade.

O projeto está orçado em US\$ 9.500,00 que serão gastos da seguinte maneira:

Transporte do material de escavação: US\$ 5,00 por quilômetro = US\$ 500,00

Escavação do poço: US\$ 55 por metro = US\$ 6.600,00

Fixação de tubos de PVC: US\$ 20 por metro = US\$ 2.400,00

Total: US\$ 9.500,00